

## Sessão 22

### História e Representações B

174

**MORRER POR AMOR: CHIQUINHA A SUICIDA.** *Nifertiti Krzeminski, João Batista Carvalho Cruz, Sandra Jatahy Pesavento (orient.)* (UFRGS).

Ao final do século XIX, mais precisamente em 1896, um suicídio duplo chamou a atenção da cidade de Porto Alegre. O casal Chiquinha (Francisca Tavares da Gama) e Neco Borges (Antônio Borges Lima) desistiram da vida, motivados pela impossibilidade de viverem juntos, – ele era um moço de família e ela uma prostituta – . O pacto de morte foi selado com a ingestão de *strychnina*. O suicídio foi vivenciado de uma forma diferente pela cidade, com uma grande repercussão entre os habitantes da cidade, gerando polêmica: o caso foi narrado nos jornais, foram publicados vários bilhetes do casal e a foto de Chiquinha foi exposta ao público na sede do jornal Correio do Povo. Após um ano, a história real virou romance – *Estrychnina* - sendo um sucesso editorial, demonstrando o grande interesse da população. A trágica história de Chiquinha faz parte do projeto "Os sete pecados da capital – personagens, espaços e práticas na contra-mão da ordem da cidade de Porto Alegre". Através dessa personagem tentaremos analisar e compreender quais foram os frutos dessa experiência particular, o que orientou essa ação e como tal fato dialoga com o conjunto de representações sociais. Os dados que dispomos nessa fase da pesquisa são as notícias dos jornais, não só desse caso, mas de uma série de outros suicídios que ocorriam nesse período na cidade, o romance e fotos dos personagens. Esses dados são combinados, cruzados e articulados possibilitando entrar em contato com as trajetórias de vida, com os espaços da cidade e as representações sobre ela realizadas, compreendendo, assim, o imaginário da época. Os resultados obtidos através dessa pesquisa foi objeto de um artigo apresentado em um seminário no Rio de Janeiro, na Fundação Casa de Ruy Barbosa. (PIBIC).